

v. 8 | n. 1 | jan./abr. 2018

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite | Instituto de Psicologia da USP



Publicação quadrimestral

Expediente

O *Boletim Informativo da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP* é uma publicação digital que tem como objetivo estabelecer um canal de difusão de informações e novidades para a comunidade. Desde sua criação, em maio de 2011, é desenvolvido por uma comissão editorial e conta com a colaboração dos funcionários da Biblioteca. Sua periodicidade é quadrimestral e o conteúdo é organizado em seções temáticas. Por meio da publicação, são divulgados os trabalhos e os produtos da Biblioteca e também da Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-Psi), do portal Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e do Museu do Instituto de Psicologia da USP. São disseminadas informações, eventos e diversos conteúdos de interesse das áreas de Psicologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Editoração, Divulgação Científica etc. Com o registro das atividades desenvolvidas na Biblioteca, o *Boletim* vem se firmando, também, como importante ferramenta para preservação da nossa memória institucional.

Universidade de São Paulo

Reitor: Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Antonio Carlos Hernandez

Instituto de Psicologia

Diretora: Marilene Proença Rebello de Souza

Vice-Diretor: Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

Sistema Integrado de Bibliotecas

Diretora Técnica: Maria Fazanelli Crestana

Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefe Técnica: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Boletim Informativo

E-mail: boletimbibip@gmail.com

Edição: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Comissão Editorial: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Vanessa Cristine de Oliveira Martins, Aline Frascareli e Carla Cristina do Nascimento.

Design e Diagramação: Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Revisão de texto: Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Divulgação: Vanessa Cristine de Oliveira Martins, Carla Cristina do Nascimento e Sandra Teixeira Alves.

Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C

Cidade Universitária - São Paulo-SP - Telefone: 11 3091.4190

Site: www.ip.usp.br/biblioteca / E-mail: bibip@usp.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Boletim Informativo da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP /
Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
-- v. 1 (2011). São Paulo: IPUSP, 2017

Quadrimestral.

Disponível em: http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=1459&Itemid=86&lang=pt

1. Bibliotecas 2. Boletim informativo 3. Marketing 4. Interesses profissionais I. Título.

Z710

Sumário

Editorial	5
Em destaque	
Eda Tassara recebe o título de Professora Emérita da USP	7
Em visita ao Brasil, Prof. Janez Bogataj ministra palestra sobre a gastronomia da Eslovênia no IPUSP	13
Em pauta	
Dados de pesquisa: nova demanda para os pesquisadores	17
Serviços e Produtos	
Exposição de DVDs - Semana da Mulher	29
Cursos e Eventos	
Homenagem aos usuários que mais emprestaram livros em 2017	31
Recepção aos calouros IPUSP 2018	32
Biblioteca participa do XII Encontro de Alunos Ingressantes nos Programas de Pós-Graduação em Psicologia	34
Biblioteca recebe alunos da UNISA para curso sobre bases de dados de Psicologia	35
Capacitação e Gestão do conhecimento	
Dia do Bibliotecário na USP	37
Aconteceu na Biblioteca	
Visita da Profa. Rhonda Bondie, da Universidade de Harvard	39
Novas aquisições	
Livros	41
Dissertações e Teses	44
Videoteca	45

Sumário

Boletim indica

Ciência revela "segredo" dos superidosos	47
STF autoriza transexual a alterar registro civil sem cirurgia de mudança de sexo	48
Bullying no ensino superior	49
Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho será criado na USP	50

Espaço do leitor	51
-------------------------------	----

Informações aos colaboradores	53
--	----

Caros leitores, neste primeiro número do ano queremos registrar nossos agradecimentos a todos que nos acompanharam em 2017, desejando que este novo ano seja repleto de realizações e novos aprendizados! Aproveitamos, também, para dar as boas-vindas aos nossos novos alunos de graduação e pós-graduação, que iniciam o ano letivo no Instituto de Psicologia da USP.

Neste começo de ano, promovemos e colaboramos com alguns eventos muito importantes para a Biblioteca e o Instituto de Psicologia. Em fevereiro, a Profa. Eda Terezinha de Oliveira Tassara recebeu o título de Professora Emérita da USP, um importante reconhecimento por sua obra nas áreas de Psicologia Social e do Trabalho, Psicologia Socioambiental e Crítica da Ciência e da Cultura. Durante o evento, a Biblioteca Dante Moreira Leite apresentou exposição de fotos da homenageada.

No mês de março, recebemos no Instituto de Psicologia uma visita internacional muito especial. O Prof. Janez Bogataj, Professor Emérito da Universidade de Liubliana (Eslovênia), apresentou em sua passagem pelo Brasil a palestra *Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia*. Bogataj é mundialmente conhecido por seu trabalho nas áreas de Etnologia e Antropologia Cultural com pesquisas sobre o perfil etnológico dos eslovenos, destacando-se os campos da gastronomia, turismo, patrimônio cultural, arte de rua (grafite), artesanato e questões relacionadas a mudanças de costumes e caráter nacional. Na ocasião, a Biblioteca Dante Moreira Leite inaugurou exposição sobre a cultura e a gastronomia da Eslovênia, com destaque para a obra de Bogataj e de Francisco Paulovic (1892-1981), pintor esloveno especialista em Arte Sacra, que teve uma carreira de grande prestígio no Brasil.

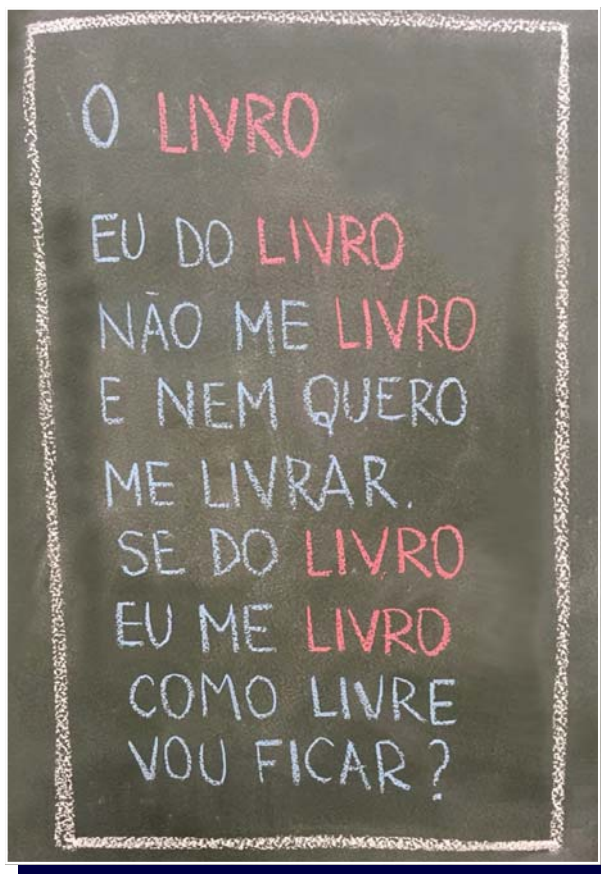
Ressaltamos, também, outra visita internacional que recebemos na Biblioteca em março a Profa. Rhonda Bondie, da Universidade de Harvard. A visita foi mediada pela funcionária Luzia Franco do Nascimento e pelo Prof. Dr. Renan de Almeida Sargiani, pós-doutorando no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA) do IPUSP, que apresentaram nossas dependências, serviços e produtos. Rhonda Bondie é professora de Educação na Universidade de Harvard em vários programas de pós-graduação, incluindo o programa Harvard Teacher Fellows (HTF).

O tema dos dados de pesquisa tem destaque nesta edição do *Boletim Informativo*. Na seção Em Pauta, apresentamos um pequeno panorama sobre essa questão, que tem marcado as discussões entre pesquisadores, universidades etc. no Brasil após a Fapesp anunciar no ano

passado a exigência de Plano de Gestão de Dados de Pesquisa nas solicitações de financiamento de projetos temáticos. A partir de 2018, a obrigatoriedade é estendida a outros auxílios à pesquisa. O assunto também foi abordado no Dia do Bibliotecário na USP, com palestra especial do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP, conforme notícia na p. 37.

Encerramos, então, nosso primeiro Editorial de 2018 com uma mensagem registrada por um usuário em nossa lousa neste começo de ano, uma inspiração para aqueles que como nós acreditamos no poder transformador dos livros. Boa leitura!

Comissão Editorial do *Boletim Informativo*
da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP



Poema de Sílas Fonseca publicado no livro *Alma, Versos & Coração*. Foto: Lucila Borges Assis.

Eda Tassara recebe o título de Professora Emérita da USP

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

“Considero que essa honrosa homenagem não se dirija a mim, Eda Tassara, como pessoa, mas como representante simbólica da Universidade.” Foi assim que a Profa. Eda Terezinha de Oliveira Tassara resumiu seu sentimento ao receber o título de Professora Emérita, outorgado pela Universidade de São Paulo em reconhecimento à sua obra e seu legado nas áreas de Psicologia Social e do Trabalho, Psicologia Socioambiental e Crítica da Ciência e da Cultura. O evento ocorreu no dia 7 de fevereiro, no auditório Carolina Martuscelli Bori do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) e teve como mestre de cerimônia Ari Edson Dario Ferreira, funcionário aposentado do Instituto.

A mesa foi composta pela homenageada e por três ex-alunas suas: Profa. Marilene Proença R. de Souza, diretora do IPUSP, que no ato representou o M. Reitor; Profa. Belinda Mandelbaum, chefe do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IPUSP; e Profa. Sandra Maria Patrício Ribeiro, docente do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, que no ato representou a Congregação do Instituto.

Os membros da mesa rememoraram alguns momentos importantes dos mais de 60 anos da trajetória acadêmica de Eda Tassara na USP, desde a graduação no Instituto de Física, no qual ingressou com 17 anos, ao



Profa. Eda Tassara, durante a cerimônia de outorga do título de Professora Emérita da USP. Instituto de Psicologia da USP, 7 de fevereiro de 2018. Foto: IP Comunica.



Cerimônia de outorga do título de Professora Emérita a Eda Terezinha de O. Tassara. Da esq.-dir.: Profa. Belinda Mandelbaum, Profa. Marilene Proença R. de Souza, Profa. Eda Terezinha de O. Tassara e Sandra Maria P. Ribeiro. Instituto de Psicologia da USP, 7 de fevereiro de 2018. Foto: IP Comunica.

título de Professora Emérita no Instituto de Psicologia. À trajetória acadêmica na USP soma-se uma importante atuação científica, política e cidadã, no contexto brasileiro e internacional.

Na docência e na pesquisa, a Profa. Eda destaca-se pelo diligente trabalho em diversas unidades e órgãos da USP, principalmente no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IPUSP e no Instituto de Estudos Avançados. É importante ressaltar sua contribuição inestimável para a construção do curso de doutorado em Psicologia Social do IPUSP e a criação da área de Psicologia Socioambiental e do Laboratório de Psicologia Socioambiental e Intervenção, com repercussões nacionais e internacionais.

Outro trabalho de grande relevância, relacionado à memória da USP, foi a investi-

gação histórica coordenada pela Profa. Eda sobre a fundação da Universidade de São Paulo, em seu primeiro meio século de existência, resultando na longa-metragem *O Brasil, os Índios e finalmente a USP*, dirigido pelo Prof. Marcelo Tassara. De acordo com Helena Tassara, o filme narra a fundação e a história da Universidade, desde seus primórdios até a data de seu cinquentenário, em 1984. Na primeira parte, mostram-se os alicerces históricos e culturais que culminaram com a decisão da elite paulistana da época de fundar a Universidade. Segue-se uma série de entrevistas realizadas em Paris, nas quais estão presentes professores da Missão Francesa (Lévi-Strauss e Braudel, entre outros) que participaram da formação da USP. Também são feitas referências a outros professores estrangeiros (Wataghin, Occhialini, Un-

Em destaque

garetti etc) bem como a professores brasileiros de renome. A narrativa atravessa o período da ditadura militar e desemboca em questões que discutem o papel da USP no seio da sociedade brasileira, à época da produção da obra.

No contexto brasileiro, a Profa. Eda distingue-se por sua participação intensa e duradoura na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e na Comissão Estadual de São Paulo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC-UNESCO), órgão ao qual se vinculou há bastante tempo e até hoje preside. Evidencia-se, também, a influência de seu pensamento na formulação e implementação da Política Nacional de Educação Ambiental e o trabalho de condução de atividades teatrais junto aos presidiários da antiga casa de detenção do Carandiru, nos anos 80. Internacionalmente,

a Profa. Eda desenvolveu importantes trabalhos como professora e pesquisadora visitante em diversas instituições estrangeiras: no México, na Itália, na França e no Reino Unido. Além disso, dirigiu ou participou de numerosas pesquisas, intervenções e fóruns de debate acerca da urbanização e dos problemas históricos de países latino-americanos.

Professora Eda, ao narrar momentos de sua história, relembrou seu percurso acadêmico da Física à Psicologia, campos aparentemente distantes, mas que se encontraram e se amalgamaram em sua trajetória. “O curso de Física me ensinou a pensar, atrelando meu pensamento ao rigor lógico-matemático, exigência fundamental para o preenchimento das condições necessárias às demonstrações e comprovações competentes.” Para contar sobre como chegou à Psicologia, a homenageada reverenciou três gran-



Cerimônia de outorga do título de Professora Emérita a Eda Terezinha de O. Tassara. Apresentação musical realizada pelo neto da Profa. Eda. Instituto de Psicologia da USP, 7 de fevereiro de 2018. Foto: IP Comunica.

Em destaque

des intelectuais pioneiras, que se destacam na história da Universidade de São Paulo: Maria Ignez da Rocha e Silva, Zélia Ramozzi Chiarottino e Carolina Martuscelli Bori. Entre tantos outros, o encontro com essas professoras foi fundamental para que a Profa. Eda encontrasse seu caminho na ciência, a partir da descoberta de que o campo da Psicologia é essencial para a compreensão do que é o conhecimento científico e de suas relações com o poder político, o que a cativou e realmente conquistou.

Retrato de Eda Terezinha de Oliveira Tassara. Foto: acervo pessoal.



Profa. Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Professora Titular do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Graduada em Física, Mestre, Doutora e Livre-Docente em Psicologia pela Universidade de São Paulo, foi Professora Visitante do Departamento de Física da Universidade de Pisa, Itália (FAPESP, USP e INFN - Istituto Nazionale di Fisica Nucleare), do LPE - Laboratoire de Psychologie Environnementale da Universidade de Paris V (FAPESP, Acordo USP-COFECUB e CNRS), do Centre de Recherches Historiques da EHESS - Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales - Paris (EHESS e CNRS) e da UPAEP- Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla, México (FAPESP, CNPq, UPAEP e CONACYT), nos quais conduziu, como representante brasileira, investigações em cooperação internacional. Atualmente, é Presidente da Comissão Estadual de São Paulo do IBECC - Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura / UNESCO, do FUNBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, Consultora do Ministério da Educação, Representante brasileira frente ao Acordo firmado entre o Ministério da Educação e Science Group Museum (Reino Unido) para a criação de um Museu de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo. Coordenadora do Grupo em Política Ambiental do Instituto de Estudos Avançados da USP e Coordenadora do LAPSI - Laboratório de Psicologia Socioambiental e Intervenção (IP-USP), onde conduz pesquisa em cooperação internacional Brasil-México (FAPESP, CNPq). Suas publicações versam sobre as temáticas de Psicologia Social, Política Ambiental, Intervenções Socioambientais e Crítica da Ciência e da Cultura. (Informações extraídas de: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780711A6>)

Outorga do Título de Profa. Emérita à Eda Tassara

7 de fevereiro de 2018



Outorga do Título de Profa. Emérita à Eda Tassara

7 de fevereiro de 2018



Em visita ao Brasil, Prof. Janez Bogataj ministra palestra sobre a gastronomia da Eslovênia no IPUSP

*Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Vanessa Cristine de Oliveira Martins*

No dia 15 de março, recebemos no Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) o Prof. Janez Bogataj para a palestra *Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia*, organizada pelo IPUSP, pela Biblioteca Dante Moreira Leite e pela União dos Eslovenos do Brasil (UEB). A tradução consecutiva (Inglês para o Português) foi realizada pelo Prof. Christian Ingo L. Dunker, Professor Titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP.

Prof. Janez Bogataj, Professor Emérito da Universidade de Liubliana, Eslovênia, é referência internacional nas áreas de Etnolo-

gia e Antropologia Cultural com pesquisas sobre o perfil etnológico dos eslovenos, destacando-se os campos da gastronomia, turismo, patrimônio cultural, arte de rua (grafite), artesanato e questões relacionadas a mudanças de costumes e caráter nacional.

O evento foi uma verdadeira viagem pelos sabores da Eslovênia, no qual foi possível conhecer um pouco mais sobre a cultura do país e sua gastronomia original e diversificada, reconhecida no mundo todo. A cozinha eslovena foi apresentada em seu contexto histórico e cultural, enquanto importante elemento formador da identidade nacional.



Prof. Janez Bogataj, durante o evento *Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia*. Instituto de Psicologia da USP, 15 de março de 2018. Foto: IP Comunica.

Em destaque

O Prof. Bogataj também apresentou alguns projetos e iniciativas desenvolvidos em seu país, que visam valorizar, divulgar e preservar o legado gastronômico esloveno.

Após a palestra, houve degustação da linguiça eslovena e abertura da mostra *Olhares sobre o Patrimônio Cultural da Eslovênia*. A exposição apresenta um panorama da cultura e da gastronomia eslovenas, informações sobre a vida e a obra do Prof. Janez Bogataj e de Francisco Paulovic, objetos culturais eslovenos etc. Francisco Paulovic (1892-1981) foi um pintor esloveno, especialista em Arte Sacra, que teve uma carreira de grande destaque no Brasil, para onde imigrou devido às transformações que seu País sofreu após o término da 1ª Guerra Mundial. No Brasil, dedicou-se à pintura de telas e painéis em igrejas e capelas no interior dos Estados de São Paulo e Paraná. Sua obra inclui também es-

cultura, pintura de telas, decoração de igrejas e entalhes em madeira.

Contamos com a presença de aproximadamente 90 pessoas – professores, alunos e funcionários do IPUSP, bibliotecários da USP, membros da UEB, amigos e profissionais externos à Universidade.

Destacamos a presença de Igor Šef (Primeiro Conselheiro da Embaixada da República da Eslovênia em Brasília), Martin Crnugelj (Presidente da UEB), Prof. Dr. Valdeir Vidrik (Membro do Conselho do Governo Esloveno para Eslovenos do Mundo), Boris Krajnc Alves (Vice-Presidente da UEB), Profa. Dra. Marilene Proença R. de Souza (Diretora do IPUSP), Prof. Dr. Andrés Antunez (Vice-Diretor do IPUSP), Profa. Dra. Doris Peçanha (Representando a Academia Paulista de Psicologia).



Da esq.-dir.: Aline Frascareli, Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Janez Bogataj, Carla Cristina do Nascimento, Vanessa Cristine de Oliveira Martins e Luzia Franco do Nascimento. Biblioteca Dante Moreira Leite, 14 de março de 2018.

Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia

15 de março de 2018



Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia

15 de março de 2018



Dados de pesquisa: nova demanda para os pesquisadores

Carla Cristina Nascimento

Em outubro de 2017, a revista *Pesquisa FAPESP* (ed. 260) publicou uma matéria informando que as solicitações de financiamento de projetos temáticos submetidos à agência deveriam apresentar, obrigatoriamente, um Plano de Gestão de Dados, no qual o pesquisador responsável pela solicitação deveria indicar como seria o gerenciamento das informações resultantes do seu trabalho. A partir de 2018, essa obrigatoriedade é estendida aos outros auxílios à pesquisa (Regular, Jovem Pesquisador, Bolsas de Doutorado e de Pós-Doutorado).

Vários periódicos internacionais já exigem dos autores, no momento da submissão, que os dados de pesquisa estejam em um repositório ou que sejam colocados nos repositórios dos próprios periódicos. Em algumas áreas do conhecimento, essa prática já está incorporada à atividade de pesquisa.

Apesar de o assunto dominar as pautas brasileiras há pouco tempo, as discussões sobre o acesso aberto às pesquisas e aos dados de pesquisa vêm ocorrendo na ONU (Organização das Nações Unidas) e na Comunidade Europeia desde 2014.

Em 2016, o plano estratégico da Comunidade Europeia *Horizonte 2020* contempla, no que se refere à pesquisa e inovação, o acesso aberto à produção científica e a gestão de dados de pesquisa com o objetivo de dar

visibilidade aos resultados de pesquisa financiados por fundos europeus.

Destacam-se iniciativas como o Knowledge Exchange Group, uma parceria entre organizações de seis países (Finlândia, França, Dinamarca, Alemanha, Reino Unido e Holanda) encarregadas de desenvolver infraestrutura e serviços para uso de tecnologias digitais no ensino superior e na pesquisa. O grupo compartilha conhecimentos, experiências e recursos para viabilizar a ciência aberta.

Os dados abertos adotam o Princípio FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable e Reusable*), ou seja, *Encontrável* facilmente por humanos e computadores através de metadados, *Acessível* e armazenado por longo prazo, *Interoperável* para combinar com outros dados em outros sistemas e *Reusável* para pesquisas futuras.

Nesse sentido, o acesso aberto às publicações científicas e aos dados geradores do conhecimento produzido visa:

- Melhorar a validação e qualidade dos resultados de pesquisa;
- Assegurar a integridade dos dados primários;
- Incentivar a colaboração, evitando a duplicação de esforços, e diminuir os custos da pesquisa;

- Aumentar a visibilidade e, consequentemente, o número de citações;
- Permitir o reuso dos dados sem necessidade de reproduzir a pesquisa;
- Acelerar o processo de inovação;
- Envolver os cidadãos e a sociedade, dando maior transparência ao processo científico subsidiado com recursos públicos.

A gestão de dados de pesquisa é uma tendência mundial. É um tema complexo que envolve questões de financiamento, reconhecimento, responsabilidade, transparência, compartilhamento, políticas de embargo, infraestrutura, preservação em longo prazo, recuperação dos dados, profissionais especializados, além de questões tecnológicas.

A estruturação dos dados e o acesso aberto nos repositórios abrem grandes possibilidades para a ciência. O grande volume favorece a mineração de informações úteis para diversas áreas do conhecimento.

1 Definição

Dados de pesquisa são informações registradas ou produzidas mediante qualquer forma ou meio, tendo como base algum interesse, perspectiva, tecnologia e prática que determinam seus significados e utilidades em diferentes contextos durante o desenvolvimento de uma pesquisa.

Disponibilizar os dados de pesquisa valida os resultados apresentados nas publicações científicas e permite a reprodução da

novidade e a preservação dos dados originais para reuso com novas abordagens.

Os dados podem ser estatísticas, resultados de experimentos, medições, observações resultantes do trabalho de campo, entrevistas, protocolos, gráficos, gravações e imagens. O foco está em dados de pesquisa que estão disponíveis em formato digital.

Devido à heterogeneidade e multiplicidade de formas e formatos, é necessário elaborar estratégias de gestão em longo prazo. A gestão dos dados compreende várias etapas como organização, estruturação, armazenamento e preservação durante o projeto de pesquisa, sendo que cada etapa requer ações distintas.

2 Ciclo de vida dos dados de pesquisa

A durabilidade ou a vida útil dos dados de pesquisa é variável e depende de cada área do conhecimento.

Na literatura sobre o tema, vários modelos de ciclo de vida dos dados foram propostos para atender ao trabalho de curadoria digital. O conceito de curadoria digital compreende a gestão dos dados desde o planejamento, assegurando a preservação em longo prazo, a descoberta, a interpretação e o reuso. Em vários países, a curadoria é uma área de especialização tanto para bibliotecários como para pesquisadores. O processo de gestão assegurará que os dados estejam visíveis, disponíveis, seguros, compartilháveis e úteis.

Um dos modelos propostos é o do Digital Curation Centre (DCC) do Reino Unido, apresentado na Figura 1. O modelo é bem completo. Mapeia, define funções e responsabilidades, cria um quadro de padrões e tecnologias a serem implementadas, ajuda a identificar etapas adicionais e garante que os processos e as políticas sejam documentados.

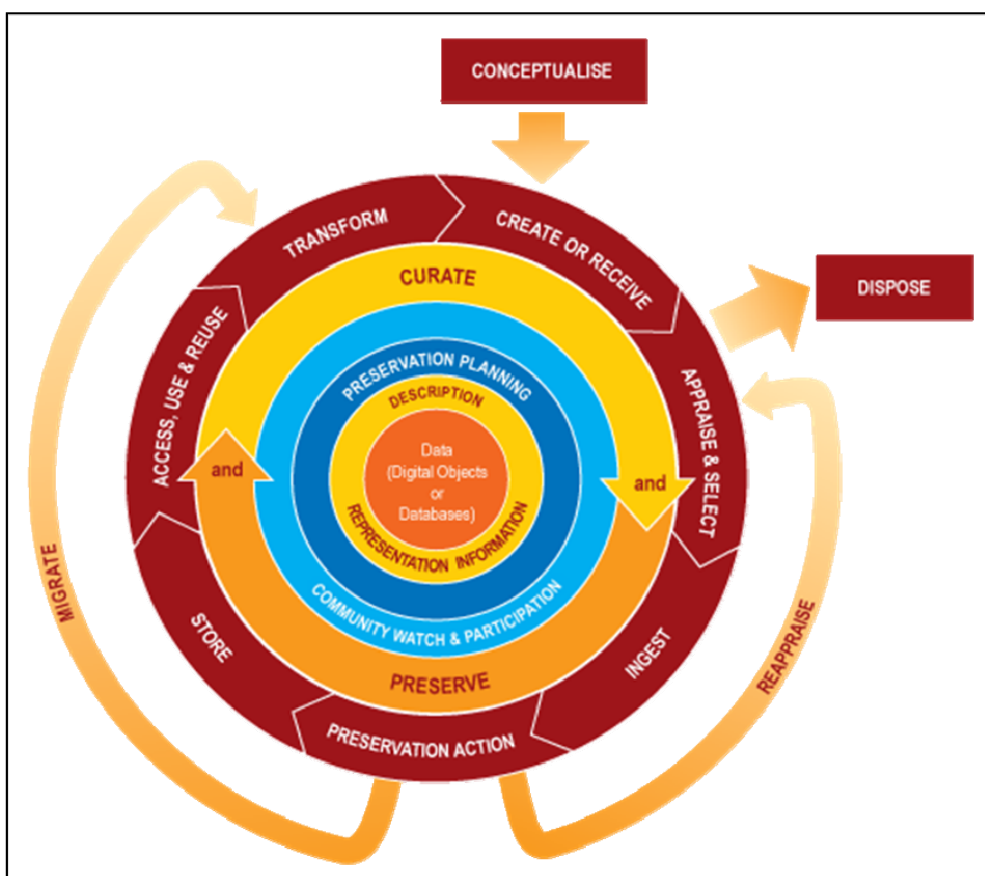
Sob o ponto de vista do pesquisador, o ciclo compreende a criação/coleta dos dados, avaliação, seleção, uso direto pelo pesquisador, ações de preservação, armazenamento, acesso, reutilização e transformação.

A Figura 2 mostra o ciclo definido pela DataONE (Data Observation Network for

Earth), fundação que dispõe de uma estrutura distribuída e infraestrutura cibernética sustentável para atender às necessidades da ciência e da sociedade para o acesso aberto, persistente, robusto e seguro de dados observacionais da Terra. Fornece orientações e recomendações para as melhores práticas no gerenciamento de dados de pesquisa.

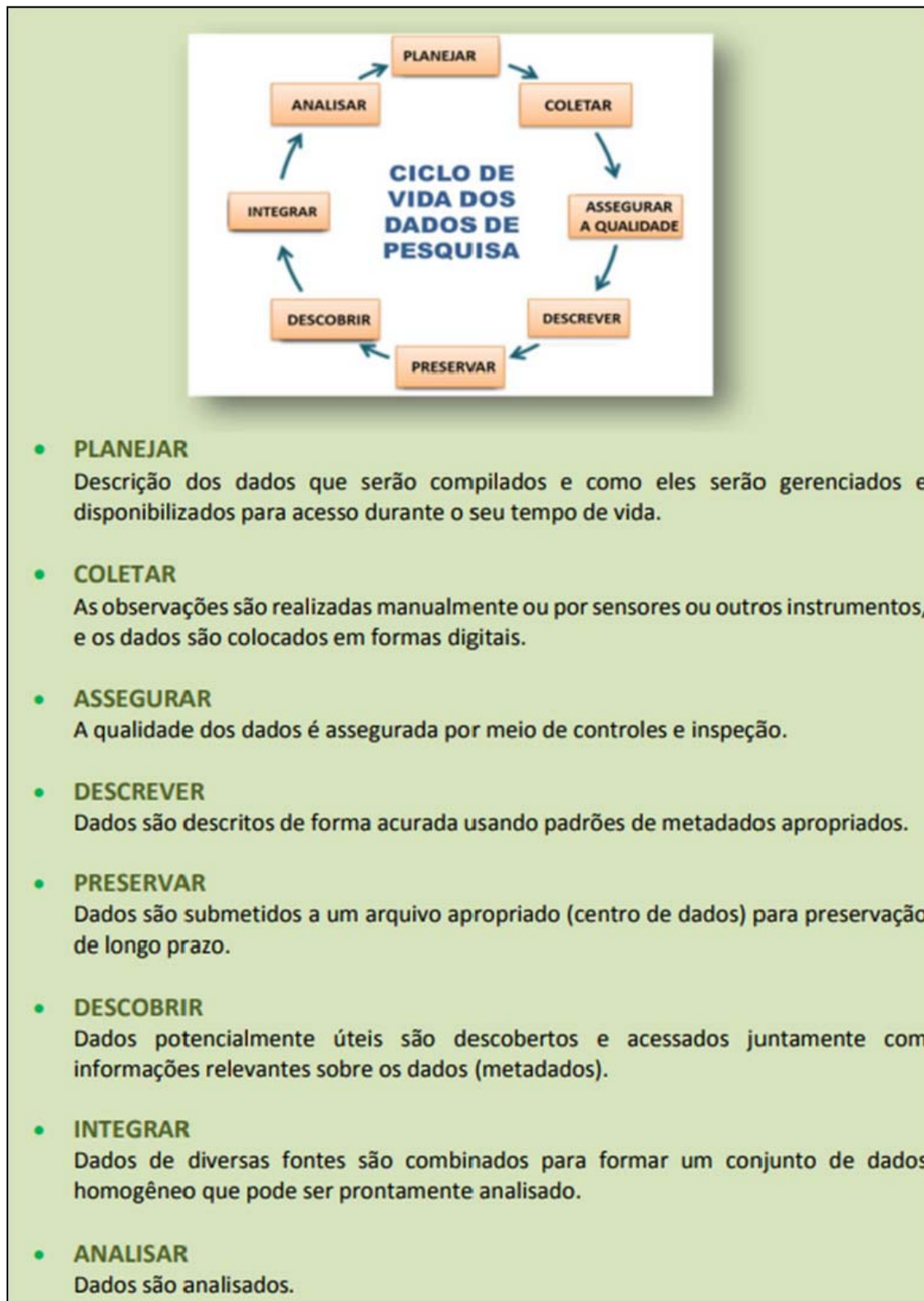
A estruturação do ciclo de vida, a descrição dos elementos e manutenção do modelo adotado durante o planejamento da pesquisa auxiliará na elaboração do Plano de Gestão de Dados, apresentado a seguir.

Figura 1 - Ciclo de vida dos dados de pesquisa sob a perspectiva da curadoria



Fonte: Digital Curation Centre (n.d.).

Figura 2 - Ciclo de vida dos dados de pesquisa sob a perspectiva do pesquisador



Fonte: Sayão e Sales (2015, p. 12).

3 Plano de Gestão de Dados

Um Plano de Gestão de Dados (PGD) é um documento formal que descreve o ciclo de vida dos dados e registra as decisões tomadas desde a coleta até a finalização da pesquisa.

Sayão e Sales (2015) agrupam as informações em cinco etapas apresentadas na Figura 3.

A elaboração do PGD requer a documentação de uma sequência de ações. A Figura 4 esquematiza o passo a passo para a elaboração.

A Biblioteca da Universidade da Califórnia possui um centro de curadoria que oferece a plataforma DMPTool (Data Management Plan), que auxilia o pesquisador na elaboração do PGD por meio de perguntas e respostas, conforme as solicitações dos financiadores estadunidenses.

Vários países desenvolveram suas próprias plataformas baseadas no DMPTool, como Reino Unido (DMPonline), Espanha (PGDonline), França (DMP Opidor) e Finlândia (DMP Tuuli).

Devido à quantidade de informações solicitadas, o Digital Curation Centre mantém uma lista de verificação para construção de PGD para auxiliar o pesquisador.

O ICPSR (Inter-university Consortium for Political and Social Research) da Universidade de Michigan também oferece exemplos e recursos para PGD.

4 Qualidade do dado de pesquisa a ser depositado

Dependendo da área do conhecimento, geralmente não são depositados dados brutos nos repositórios. Eles devem ser depurados e tratados após o processo de coleta. Para o reuso dos dados, é necessário verificar sua consistência, agregar valor e torná-los fáceis de usar para uma análise secundária. O ICPSR desenvolveu um guia para auxiliar na preparação dos dados a serem depositados para a área de ciências sociais.

Um dos problemas da informação digital é a obsolescência da tecnologia em longo prazo, tanto do hardware como do software. Por isso, recomenda-se o uso de formatos não proprietários. Os arquivos devem ser convertidos para formatos abertos, mais estáveis e padronizados, ou programas de uso comum pela comunidade para garantir o acesso por um período maior de tempo. A conversão dos arquivos para outro formato pode provocar alterações nos dados. Então, é necessário checar os possíveis erros e corrigi-los.

Ao submeter um dado a um repositório, é importante que os arquivos estejam nomeados de forma padronizada, facilitando sua identificação.

5 Documentação dos dados

Para que um dado seja reutilizado, é preciso que seja apresentado de forma clara e

detalhada para os pesquisadores hoje e no futuro. A documentação dos dados deve refletir os fatos, as respostas, as observações e os eventos ocorridos no processo de pesquisa. Dados bem documentados têm mais chances de serem descobertos, usados e citados.

A documentação deve conter:

- Contexto dos dados: histórico do projeto, propósito e objetivo;
- Descrição da metodologia: processo de coleta, instrumentos utilizados, âmbito temporal e geográfico, hardware e software utilizados;

Figura 3 - Informações recomendadas para compor o PGD

DESCRIÇÃO DOS DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de dados produzidos pela pesquisa • Quantidade de dados que será coletada • Como os dados serão coletados • Como os dados serão processados • Formatos de arquivo que serão usados • Como os arquivos serão nomeados • Medidas para garantir a qualidade dos dados • Coleções de dados disponíveis • Dados existentes que serão usados • Preservação de curto prazo • Responsáveis pela gestão de curto prazo
METADADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Metadados necessários • Como os metadados serão criados • Esquema que será usado
POLÍTICA DE ACESSO, COMPARTILHAMENTO E REUSO	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigações de compartilhamento • Como os dados serão compartilhados • Questões éticas e de privacidade • Propriedade intelectual e copyright • Usos futuros e usuários potenciais • Citação dos dados
GESTÃO DO ARQUIVAMENTO DE LONGO PRAZO: PRESERVAÇÃO DIGITAL DOS DADOS DE PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Que dados serão preservados • Onde os dados serão arquivados • Necessidade de formatação dos dados • Responsável pelo contato com o centro de dados
ORÇAMENTO: CUSTOS ENVOLVIDOS NA GESTÃO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Custos previstos • Como os custos serão cobertos

Fonte: Sayão e Sales (2015, p. 26).

Figura 4 - Dez passos para elaborar um PGD

10 pasos para elaborar un Plan de Gestión de Datos

Un **Plan de Gestión de Datos (PGD)** o Data Management Plan (DMP) es un **documento formal, que debe presentarse al inicio de la investigación, en el que se describe qué vas a hacer con tus datos durante y después de finalizar tu investigación** y que puede modificarse si se producen cambios en el proceso de la misma.

¿Por qué?
Es una **buena práctica**, es un **elemento clave de Open Science** y es **obligatorio** en los nuevos proyectos H2020.

Herramientas gratuitas para elaborar un PGD

- PGDonline (Consortio Madrónico) <http://dmp.consortiomadrono.es/>
- DMPonline (Digital Curation Centre, UK) <https://dmponline.dcc.ac.uk/>

- Revisa los **requerimientos** de la entidad financiadora (H2020).
- Identifica los datos:** tipología, procedencia, volumen, formatos y ficheros.
- Define cómo se organizarán y gestionarán los datos:** nombre de los ficheros, control de versiones, software necesario...
- Explica cómo se documentarán los datos:** identifica la información a procesar, consulta si hay estándares o esquemas de metadatos, identifica herramientas que permitan gestionarlos.
- Describe los procesos que aseguran una **buena calidad de los datos**.
- Prepara una estrategia de almacenamiento** (durante el proceso) y de preservación de datos (repositorio).
- Define las políticas de datos del proyecto:** cuestiones sobre propiedad intelectual y cómo se tratarán los datos sensibles y personales.
- Describe cómo se difundirán los datos:** dónde, cuáles, cuándo se van a difundir. Si publicarás los datos en un repositorio, como información suplementaria del artículo o como un "data paper".
- Asigna roles y responsabilidades** para las personas y organizaciones participantes en el proyecto.
- Prepara un presupuesto realista:** la gestión de datos cuesta tiempo y dinero en términos de software, hardware, servicios y personal.

Adaptado de Michener, WK. Ten simple rules for creating a good data management plan. PLOS Comp Biol. 2015; 11(10)

El personal de tu Biblioteca te puede asesorar

crue Universidades Españolas Red de Bibliotecas REBIUN

CC BY

Fonte: Biblioteca da Universidade Carlos III de Madri (n.d.).

- As relações entre os arquivos e seus conteúdos;
- Procedimento de limpeza dos dados, validação, comprovação;
- Alterações realizadas pelas sucessivas versões dos arquivos;
- Explicação das relações entre os dados, as variáveis e seus valores, códigos, esquemas, acrônimos, terminologia e outras informações necessárias ao entendimento;
- Informações sobre acesso, direitos de uso, licenciamento e confidencialidade.

Parte das informações da documentação deverá ser descrita por meio de metadados. Os metadados são informações padronizadas e estruturadas que possibilitam a recuperação dos dados por pessoas e automaticamente por máquinas. A interoperabilidade entre sistemas é a principal função dos metadados. Devem conter informações como autoria, título, resumo, origem, condições de acesso e uso etc. Para algumas áreas do conhecimento, há metadados pré-definidos e padronizados, mas no caso da Psicologia ainda não há um padrão próprio.

Figura 5 - Exemplo de metadados

Exemplo de metadados de PROJETO	
<ul style="list-style-type: none"> • NOME DO PROJETO • DESCRIÇÃO DO PROJETO • LIDER DO PROJETO • PESQUISADORES • INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMBIENTES DE PESQUISA • DURAÇÃO DO PROJETO • FINANCIADOR DO PROJETO • PROJETO GUADA-CHUVA • CONTATO PARA INFORMAÇÕES • ASSUNTO/PALAVRAS-CHAVE

Fonte: Sayão e Sales (2015, p. 31).

Figura 6 - Exemplo de metadados

Exemplo de metadados das COLEÇÕES DE DADOS	
<ul style="list-style-type: none"> • TÍTULO DA COLEÇÃO • IDENTIFICADOR PERSISTENTE DA COLEÇÃO • RESUMO DA COLEÇÃO • AUTORES • CITAÇÃO DA COLEÇÃO • DATA DA PUBLICAÇÃO DOS DADOS • PERÍODO DE TEMPO QUE COBRE • ESCOPO GEOGRÁFICO • DIREITOS ASSOCIADOS AOS DADOS • ASSUNTO/PALAVRAS-CHAVE 	<ul style="list-style-type: none"> • ORIGEM DOS DADOS (experimental, observacional, crus, derivados...) • TIPO DE DADOS (inteiro, imagem...) • INSTRUMENTOS USADOS • AQUISIÇÃO DOS DADOS • TIPO DE ARQUIVO • MÉTODO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (software) • PROCESSAMENTO DE DADOS (scripts ou código) • PARÂMETROS DA COLEÇÃO DE DADOS • CONTROLE DE QUALIDADE

Fonte: Sayão e Sales (2015, p. 33).

6 Proteção e preservação dos dados

Fazer o backup dos dados regularmente é muito importante para protegê-los de perdas causadas por falha de hardware, software, mídia, vírus, falta de energia ou erro humano. É recomendável adotar uma política de backup pelo departamento ou laboratório.

Deve-se atentar à segurança dos dados, que envolve a segurança física, de rede, do computador, dos arquivos e dos conteúdos. Dados confidenciais e pessoais requerem alto nível de segurança. As informações pessoais devem ser removidas e armazenadas separadamente. Deve-se usar método de anonimização.

A preservação é um processo contínuo de gestão que se inicia na obtenção dos dados e segue até a etapa de armazenamento. A confiabilidade dos dados é fundamental. O reuso dos dados de pesquisa só é possível se eles forem gerenciados de forma a manter sua autenticidade e integridade nos sistemas e ao longo do tempo.

7 Como escolher um repositório de dados?

Assim como há inúmeros repositórios e bases de dados bibliográficas, com os dados de pesquisa ocorre o mesmo. Os repositórios são bancos de dados que recebem, gerenciam e disseminam os conjuntos de dados. Podem ser institucionais, temáticos, governamentais ou de dados de artigos de periódicos.

Tanto para a pesquisa como para submissão de dados de pesquisa é importante escolher o repositório mais adequado. O repositório deve adotar os Princípios FAIR (*to be Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*). Recomenda-se verificar características como: as áreas de conhecimento cobertas, as exigências para o depósito dos dados, como trabalha a coleção de dados, como funciona a questão da propriedade intelectual e copyright do dado, a profundidade do processo de descrição dos dados, atribuição de endereço persistente, como é a política de preservação, privacidade, controle de acesso, compartilhamento, fiscalização, uso dos dados, backups, custos, dentre outros.

Não há uma ferramenta única para a busca dos inúmeros repositórios de dados. Mas há alguns diretórios que tentam se aproximar desse papel:

- Re3Data - www.re3data.org;
- OpenAIRE (Comunidade Europeia) - <https://www.openaire.eu/search/find/datasets?keyword=>;
- DataMED - <https://datamed.org/index.php>;
- FAIRsharing - <https://fairsharing.org>.

Dentre os repositórios multidisciplinares, os de maior destaque no momento e que contemplam a área da Psicologia são:

- Figshare - <https://figshare.com>;
- Zenodo - <https://zenodo.org>;
- Dryad - <https://datadryad.org>;
- Harvard Dataverse - <https://dataverse.harvard.edu>;
- DataSearch (Elsevier) - <https://datasearch.elsevier.com>;
- UK Data Archive (Economic and Social Research Council) - <https://discover.ukdataservice.ac.uk>;
- DANS (Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen) - <https://dans.knaw.nl/en>;
- ICPSR - <https://www.icpsr.umich.edu/icpsrweb/ICPSR/index.jsp>;
- Research Data Australia (Australian National Data Service) - <https://researchdata.and.s.org.au>.

No Brasil, até o momento, temos duas iniciativas:

- IBICT Dataverse (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) - <https://repositoriopesquisas.ibict.br>;
- Base de Dados Científicos (Universidade Federal do Paraná) - <https://bdc.c3sl.ufpr.br>.

Além da Elsevier, alguns editores de periódicos possuem seu próprio repositório, como a Taylor & Francis. O mesmo ocorre com grupos de periódicos como Nature e PLOS.

8 Cite seus dados de pesquisa

Os dados de pesquisa são produtos da pesquisa e, como tal, devem ser citados. A citação dos dados é apoiada pela *Joint Declaration of Data Citation Principles*, que é a síntese do trabalho de várias entidades que visam difundir práticas de citação. Os princípios das citações são: (1) Importância; (2) Crédito e Atribuição; (3) Evidência; (4) Identificação Única; (5) Acesso; (6) Persistência; (7) Especificidade e Verificabilidade; (8) Interoperabilidade e Flexibilidade.

Figura 7 - Citação dos dados de pesquisa

Cita tus datos de investigación

Por qué es importante citar los datos:

- Los conjuntos de datos también son resultados de investigación como los artículos, monografías, etc.
- Facilita la identificación y el acceso a los datos y de esta forma su localización, validación y reutilización.
- Permite reconocer la autoría de sus creadores.
- Facilita la métrica e impacto de los datos.
- Favorece la transparencia de la investigación científica.

Buenas prácticas para citar datos:

- Se debe facilitar la identificación, localización y el acceso a los datos mediante un identificador único y persistente (DOI, Handle, etc.).
- Cada conjunto y subconjunto de datos (dataset) debe citarse de forma independiente.
- Las citas de los datos utilizados han de aparecer en la sección de referencias bibliográficas de la publicación resultante.
- Se recomienda incluir un identificador único de autor (ORCID, etc.).

Elabora los datos con los documentos resultado de investigación y viceversa, y crea las referencias bibliográficas de los mismos.

Elaboración de la cita

- Existen elementos mínimos obligatorios (O) y otros recomendados (R) que se combinan para elaborar la cita en cualquier estilo estándar (APA, MLA, Chicago, etc.) o los propuestos por los principales repositorios de datos (Dataverse, Dryad, etc.).

Elementos de la cita:

- Autor(es) (O)
- Identificador autor (R)
- Fecha (O)
- Título (O)
- Identificador único persistente (O)
- Tipo de recurso (O)
- Versión y/o Edición (O)
- Repositorio de datos (R)
- Publicación (R)
- Productor (R)
- Ámbito geográfico (R)
- Ámbito temporal (R)

Ejemplo de cita estilo APA

Remesar Betloch, X., Antelo, A., Uivina, C., Albà, E., Berdié, L., Agnelli, S.,... Alemany, M. (2015). *Influence of a hyperlipidic diet on the composition of the non-membrane lipid 6 pool of red blood cells of male and female rats*. [Dataset]. Versión de 22 de junio de 2015. Dipòsit digital de documents de la UAB. <http://hdl.handle.net/2445/66010>.

Elementos de la cita en el ejemplo:

- Autoría
- Título
- Fecha
- Repositorio
- Tipo de recurso
- Identificador único y persistente
- Versión

crue Universidades Españolas Red de Bibliotecas REBIUN

El personal de tu Biblioteca te puede asesorar

CC BY

Fonte: Biblioteca da Universidade Carlos III de Madri (n.d.).

A citação deve constar da seção Metodologia ou Materiais e Métodos dos artigos e também das referências bibliográficas, seguindo o mesmo padrão das referências de textos: Criador (AnoPublicação). Título. Versão. Editor. TipodeRecurso. Identificador. A Figura 7 ilustra por que é importante citar os dados e como elaborar a citação utilizando a APA.

O objetivo desse texto foi apresentar a abrangência de ações envolvendo os dados de pesquisa e provocar reflexões e discussões a respeito do tema. Para aprofundamento sobre cada tópico, recomenda-se a consulta à página Apoio ao Pesquisador no site do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP) e a leitura dos textos utilizados para elaboração dessa matéria.

Referências

- Corrêa, F. C. (2016). *Gestión de datos de investigación*. Barcelona, Espanha: UOC.
- Digital Curation Centre. (n.d.). *The DCC Curation Lifecycle Model*. Recuperado de <http://www.dcc.ac.uk/sites/default/files/documents/publications/DCCLifecycle.pdf>.
- European Commission. Directorate-General for Research & Innovation. (2016). *H2020 Programme: Guidelines on FAIR Data Management in Horizon 2020*. Version 3.0. Recuperado de http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/hi/oa_pilot/h2020-hi-oa-data-mgt_en.pdf.
- European Commission. Directorate-General for Research & Innovation. (2017). *H2020 Programme: Guidelines to the Rules on Open Access to Scientific Publications and Open Access to Research Data in Horizon 2020*. Version 3.2. Recuperado de http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/hi/oa_pilot/h2020-hi-oa-pilot-guide_en.pdf.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (2017). Planos de gestão de dados se incorporam a projetos de pesquisa no Brasil. *Pesquisa FAPESP*, 18(260), p.10. Recuperado de <http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/10/25/planos-de-gestao-de-dados-se-incorporam-a-projetos-de-pesquisa-no-brasil>.
- Packer, A. L., Sales, D. P., Santos, S., Mendonça, A., & Meneghini, R. (2018, 10 de janeiro). Os critérios de indexação do SciELO alinham-se com a comunicação na ciência aberta [Blog]. Recuperado de <http://blog.scielo.org/blog/2018/01/10/os-criterios-de-indexacao-do-scielo-alinham-se-com-a-comunicacao-na-ciencia-aberta/>.
- Sales, L. F. (2018, 9 de março). *Gestão de dados de pesquisa e o papel dos bibliotecários*. Trabalho apresentado no Seminário de Gestão de Dados de Pesquisa e Boas Práticas para o Desenvolvimento da Ciência. Recuperado de <https://www.slideshare.net/sibiusp/gesto-de-dados-de-pesquisa-e-o-papel-dos-bibliotecrios>.
- Sayão, L. F., & Sales, L. F. (2015). *Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores*. Recuperado de <http://>

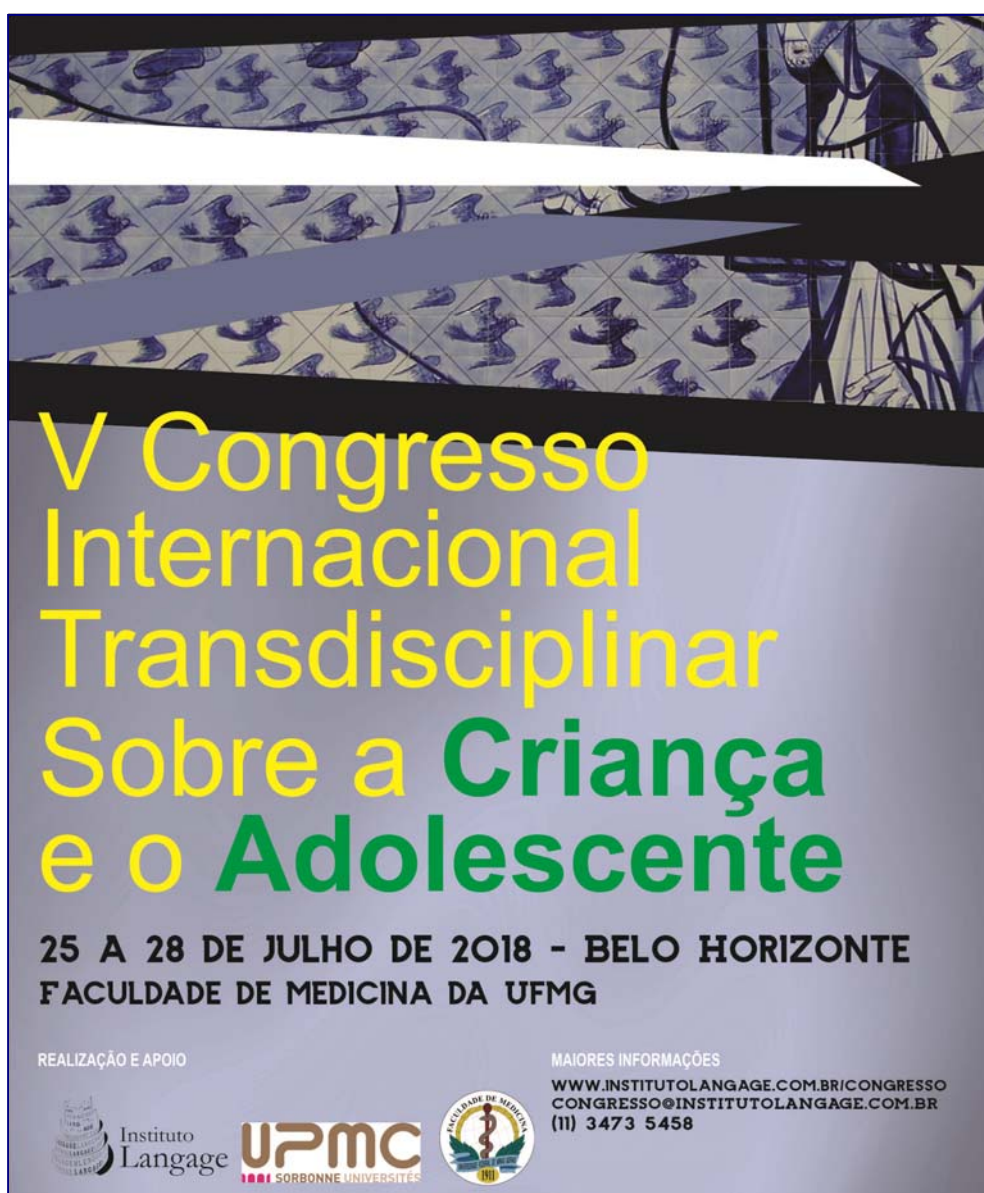
carpedien.ien.gov.br/bitstream/ien/1624/1/GUIA_DE_DADOS_DE_PESQUISA.pdf.

Silva, F. C. C da. (2016). *Gestión de datos de investigación*. Barcelona, Espanha: UOC.

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. (n.d.). *Como citar dados de pesquisa*. Recuperado de <http://www.sibi.usp.br/apoio-pesquisador/dados-pesquisa/citar-dados-pesquisa>

Spinak, E. (2015, 15 de janeiro). Princípios para citar dados científicos [Blog]. Recuperado de <http://blog.scielo.org/blog/2015/01/15/principios-para-citar-dados-cientificos>.

Universidade Carlos III de Madri. Biblioteca. (n.d.). *Claves para la gestión de datos de investigación*. Recuperado de <https://www.uc3m.es/ss/Satellite/Biblioteca/es/TextoMixta/1371224249803>.



**V Congresso
Internacional
Transdisciplinar
Sobre a Criança
e o Adolescente**

**25 A 28 DE JULHO DE 2018 - BELO HORIZONTE
FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG**

REALIZAÇÃO E APOIO

MAIORES INFORMAÇÕES
WWW.INSTITUTOLANGAGE.COM.BR/CONGRESSO
CONGRESSO@INSTITUTOLANGAGE.COM.BR
(11) 3473 5458

Instituto Langage UPMC SORBONNE UNIVERSITÉS FACULDADE DE MEDICINA UFMG

Exposição de DVDs - Semana da Mulher

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Na semana do Dia Internacional da Mulher, 5 a 9 de março, a Biblioteca apresentou uma seleção de filmes do acervo com histórias de grandes mulheres.

A seleção, composta por produções nacionais e estrangeiras, incluiu filmes de diferentes épocas e dos mais variados gêneros. O único critério era que os filmes deveriam ter mulheres como protagonistas ou como personagens marcantes.

A exposição foi apresentada no primeiro andar, próximo à sala da Videoteca.

Os DVDs foram disponibilizados para empréstimo. A seleção foi realizada pela bibliotecária Lucila Borges Assis.

Acesse o Dedalus ou o Portal de Busca Integrada da USP e pesquise em nosso acervo de DVDs:

<http://www.dedalus.usp.br>

<http://www.buscaintegrada.usp.br>



Ilustração: Raquel Vitorelo.



**VII CONGRESO
LATINOAMERICANO DE
PSICOLOGÍA
ULAPSI - COSTA RICA 2018**

APORTES DESDE LA DIVERSIDAD Y LA EQUITAD: PSICOLOGÍA
PARA LA PAZ ENTRE PERSONA, SOCIEDAD Y NATURALEZA

DEL 26 AL 28 DE JULIO DE 2018
SAN JOSÉ, COSTA RICA



**III Congresso Brasileiro
de PSICOLOGIA POSITIVA**

• • • • •

26 a 29 de junho de 2018
Universidade Presbiteriana Mackenzie
São Paulo SP

Homenagem aos usuários que mais emprestaram livros em 2017

Lucila Borges Assis

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

No dia 1º de março, a Biblioteca Dante Moreira Leite recebeu os usuários que mais emprestaram materiais em 2017 para uma homenagem e um bate-papo.

Foi uma ótima oportunidade para conhecê-los um pouco mais e conversar sobre melhorias que podemos promover em nossos produtos e serviços.

Os homenageados foram: Fernando Luís Pereira Robles, Murilo Silva Zambolim,

Sheila de Cássia Ferreira Torres, Luciano Pereira, Fernanda Parra dos Anjos e Stéphaney Proença Lacerda da Silva.

A ação foi organizada pela Seção de Acesso à Informação. Agradecemos a participação de todos!



Homenagem aos usuários que mais emprestaram livros em 2017. Biblioteca Dante Moreira Leite, Sala Fred S. Keller, 1º de março de 2018.

Recepção aos calouros IPUSP 2018

Maria Marta Nascimento

Vanessa Cristine Oliveira Martins

Na tarde do dia 5 de março, realizamos na Biblioteca Dante Moreira Leite a Recepção aos Calouros 2018. Na ocasião, os novos alunos de graduação receberam informações básicas sobre os nossos serviços: pesquisa no banco bibliográfico Dedalus, empréstimo, reserva e devolução de materiais, espaços da Biblioteca etc.

Os alunos também foram convidados a participar de um bingo de palavras com o objetivo de estimular a integração com os funcionários e o espaço da Biblioteca. A intenção do jogo foi a de que todos os participantes ganhassem o bingo ao mesmo tempo e gritassem “Eu amo a Biblioteca!”. Foi uma tarde muito animada e produtiva!

A atividade foi organizada pela Seção de Acesso à Informação, com a colaboração dos funcionários Luzia Franco do Nascimento e Wanderley Correa de Moraes.

No contexto da USP, a recepção aos calouros 2018 aconteceu na semana do dia 26 de fevereiro a 2 de março, em todos os *campi* da universidade. No período, as aulas foram substituídas por diversas atividades como palestras, bate-papo com egressos e dirigentes, visitas às instalações das Unidades, arrecadação de donativos, gincanas, ações sociais etc.

A campanha deste ano, produzida pelos alunos do curso de Publicidade e Propa-

ganda da Escola de Comunicações e Artes da USP, sob a coordenação do Prof. Heliodoro Teixeira Filho, teve como tema “Veterano, violência não se conjuga”, enfatizando a convivência acadêmica livre de violência.



Cartaz da Campanha de Recepção aos Calouros USP 2018 - “Veterano, violência não se conjuga”.

Recepção aos Calouros IPUSP 2018

5 de março de 2018



Biblioteca participa do XII Encontro de Alunos Ingressantes nos Programas de Pós-Graduação em Psicologia

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Em 12 de março de 2018, aconteceu o XII Encontro de Alunos Ingressantes nos Programas de Pós-Graduação em Psicologia, no Auditório Carolina Martuscelli Bori do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), com a participação de alunos que iniciaram seus estudos de pós-graduação neste ano.

A abertura do evento foi realizada pela diretora do IPUSP, Profa. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza. A aula inaugural A Pós-Graduação no Brasil de Hoje: Qual sua Função? foi ministrada pela Profa. Dra. Maria Helena Leite Hunziker, do Departamento de Psicologia Experimental. Após a aula inaugural, a vice-presidente em exercício da Comissão de Pós-Graduação (CPG), Profa. Dra. Maria Thereza Costa Coelho de Souza, apresentou o *Guia de Pós-Graduação IPUSP 2017*.

Em seguida, a Biblioteca Dante Moreira Leite apresentou seus principais produtos e serviços e os alunos foram convidados a participar dos minicursos Artigo Científico: dos Fundamentos à Submissão, Bases de Dados: Onde Pesquisar, Indicadores Bibliométricos de Pesquisa, que despertam grande interesse da comunidade e cujas agendas estão disponíveis no site da Biblioteca. Durante a palestra, Aparecida Angélica falou, tam-

bém, sobre o trabalho de preservação da memória realizado na Biblioteca. Outros pontos destacados durante a apresentação foram o Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e o identificador ORCID (Open Researcher and Contributor ID).

Em seguida, ocorreram as falas: Apresentação da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional do IPUSP, com o Prof. Dr. Daniel Kuperman; Apresentação da Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com a Profa. Dra. Helena Rinaldi Rosa; Apresentação da Comissão de Ética em Pesquisa com Animais, com a Profa. Dra. Christina Joselevitch; Apresentação dos Representantes Discentes da Pós-Graduação, com a coordenação da aluna Érika R. Colombo. O encerramento do evento foi realizado pela Profa. Maria Thereza Costa Coelho de Souza.



Biblioteca recebe alunos da UNISA para curso sobre bases de dados de Psicologia

Aline Frascareli

No dia 13 de março, recebemos a visita dos alunos do curso de Psicologia da Universidade Santo Amaro (UNISA). Além de conhecerem nossos espaços, participaram de uma aula sobre recursos de pesquisa, incluindo o uso de palavras-chave, descritores, operadores booleanos, truncadores e aspás.

Também foram apresentadas as principais funcionalidades das bases de dados Web of Science, Scopus, PsycINFO, Scielo e PePSIC. A aula foi ministrada pelas bibliotecárias Aline Frascareli e Sandra Teixeira Alves. Agradecemos a todos a visita!



Aline Frascareli, Sandra Teixeira Alves, Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini e alunos do curso de Psicologia da Universidade Santo Amaro (UNISA). Biblioteca Dante Moreira Leite, 13 de março de 2018.

XII CONGRESO ARGENTINO DE SALUD MENTAL

Vº Congreso Regional de la World Federation for Mental Health



**PSICOSIS
ACTUALES**
LOCURA Y ALIENACIÓN

Agosto 2018

Panamericano Hotel & Resort, Ciudad de Buenos Aires

Secretaría Local del Congreso
Guardia Vieja 3732, 1ºA • Buenos Aires, Argentina
Tel/Fax: +54 11 2000-6824 • congreso@aasm.org.ar

AASM | Asociación Argentina
de Salud Mental



congreso2018.aasm.org.ar

Dia do Bibliotecário na USP

Carla Cristina do Nascimento

O evento comemorativo do Dia do Bibliotecário realizado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP ocorreu em 9 de março de 2018, no Auditório do Instituto de Estudos Avançados (IEA). O tema deste ano foram os dados de pesquisa, com a realização do seminário Gestão de Dados de Pesquisa e Boas Práticas para o Desenvolvimento da Ciência.

O objetivo do evento foi discutir os diferentes aspectos da gestão de dados de pesquisa sob o ponto de vista do pesquisador, da universidade, dos financiadores e editores de publicações científicas, bem como evidenciar o papel do bibliotecário e das bibliotecas no suporte à gestão de dados de pesquisa.

A abertura do evento foi realizada pela Dra. Maria Fazanelli Crestana, chefe técnica do SIBiUSP, seguida pela palestra do Prof. Dr. João Eduardo Ferreira, Superintendente de Tecnologia da Informação da USP, apresentando o ponto de vista da Universidade sobre a gestão de dados de pesquisa. O palestrante ressaltou o desafio multidisciplinar da questão, as necessidades tecnológicas e financeiras, a institucionalização de esforços e a constituição de um grupo de trabalho para definição de diretrizes institucionais com relação à arquitetura de repositórios, interoperabilidade, armazenamento, preservação e

a construção de um metabuscador para recuperação dos dados.

Em seguida, a palestra do Prof. Dr. Hamilton Varela, do Comitê de Boas Práticas de Pesquisa da USP, destacou casos emblemáticos de má conduta científica, as iniciativas do comitê e a extensão das boas práticas aos dados de pesquisa.

A Profa. Dra. Luana Faria Sales, do Instituto de Energia Nuclear, abordou os desafios da gestão de dados de pesquisa, a tipologia, fluxos e como os bibliotecários podem contribuir com esses processos. Para ressaltar a presença do bibliotecário no processo de gestão de dados de pesquisa, a Profa. Dra. Suzie Allard, da DataOne, apresentou a perspectiva internacional sobre o tema.

O Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco, diretor-presidente do Conselho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), ressaltou a importância dos dados de pesquisa e as exigências da instituição, contribuindo para a adesão do Brasil ao cenário mundial.

O evento foi finalizado com a Dra. Ana Heredia, da ORCID, que falou sobre a integração dos dados ao ORCID dos pesquisadores; com Alexandre Uchoa, da Elsevier, sobre o repositório de dados de pesquisa da empresa; e Luciana Christante de Mello, da Springer-Nature, sobre a importância

Capacitação e Gestão do conhecimento

dos dados científicos, o repositório da empresa e as orientações dadas aos editores e autores.

Participaram do evento as bibliotecárias Carla Cristina do Nascimento, Lucila Borges Assis e Sandra Teixeira Alves da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP.

Confira o vídeo do evento na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=JmiWf9KEFqA>



**V CONGRESSO BRASILEIRO
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**
PSICOLOGIA, DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
AVANÇOS E DESAFIOS

14 A 18 DE NOVEMBRO DE 2018
UNINOVE - CAMPUS MEMORIAL - SÃO PAULO - SP

REALIZAÇÃO 
FENPB
Fórum de Entidades Nacionais
de Psicologia Brasileira

APOIO 
UNINOVE
Universidade Nove de Julho

WWW.CIENCIAEPROFISSAO.COM.BR

 (61) 99172-1508 | congresso@cienciaeprofissao.com.br
 Twiter |  Instagram: @psicologia_cbp
 facebook.com/cienciaeprofissao

Visita da Profa. Rhonda Bondie, da Universidade de Harvard

Luzia Franco do Nascimento

No dia 22 de março de 2018, recebemos com muita alegria a visita da Profa. Rhonda Bondie, da Universidade de Harvard, acompanhada pelo Prof. Dr. Renan de Almeida Sargiani, pós-doutorando no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA) do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP).

Rhonda Bondie é professora de Educação na Universidade de Harvard em vários programas de pós-graduação, incluindo o programa Harvard Teacher Fellows (HTF). Ao longo de sua carreira, ela se concentrou em buscar estratégias para garantir que todos os alunos sejam valorizados, engajados

e que estejam em salas de aula mais inclusivas. No Brasil, tem participado elaborando e ministrando cursos de formação de professores, com base em suas pesquisas e experiência docente.

Rhonda começou a ensinar como artista residente e depois passou mais de 20 anos em escolas públicas urbanas como educadora especial e geral. Ela é membro do corpo docente do Project Zero Classroom da Harvard Graduate School of Education (HGSE) desde 2006 e do Future of Learning Institute desde o seu início. Atualmente, ela mantém suas raízes nas Artes por meio da presidência do Conselho de Educação da



Prof. Renato Sargiani e Profa. Rhonda Bondie. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, Sala Fred S. Keller, 22 de março de 2018.

Aconteceu na Biblioteca

Brooklyn Academy of Music. Rhonda também mantém os seguintes sites para professores: all-ed.org e projectreachonline.org.

Segundo o Prof. Renan Sargiani, “o trabalho da Profa. Rhonda é fascinante, pois ao longo de sua carreira ela tem buscado diferentes estratégias de ensino que favoreçam a autonomia e o protagonismo dos alunos em sua própria aprendizagem, garantindo que todos, com suas peculiaridades, possam aprender.”

Durante a visita, apresentamos a Biblioteca Dante Moreira Leite, nossos serviços e

produtos, bem como a sala e o acervo do Museu de Psicologia, incluindo o acervo Fred S. Keller. A Profa. Rhonda elogiou a organização de nossa Biblioteca, destacando a importância de um espaço que preserva a memória da Psicologia e que contém uma coleção muito vasta dedicada exclusivamente à produção científica em Psicologia. Depois da visita à Biblioteca, a Profa. Rhonda participou de uma reunião com a diretora do IPUSP, Profa. Marilene Proença Rebelo de Souza, e o Prof. Renan Sargiani.



Da esq.-dir.: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Luzia Franco do Nascimento e Profa. Rhonda Bondie. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 22 de março de 2018.



Profa. Rhonda Bondie. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 22 de março de 2018.

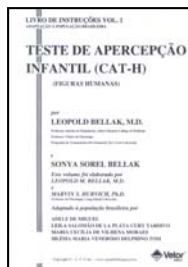
Livros

Cristiane de Almeida Camara

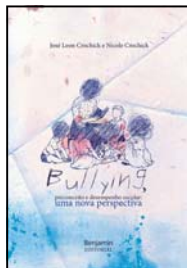
A Biblioteca Dante Moreira Leite incorporou 239 novos livros ao acervo, no período de janeiro a abril de 2018. Destacamos as seguintes publicações, que têm como autores ou organizadores docentes e servidores técnico-administrativos ativos e aposentados do Instituto de Psicologia da USP:



Assumpção Junior, F. B. (2017). *Semiologia na infância e na adolescência*. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu.



Bellak, L., Bellak, S. S., & Hurvich, M. S. (2016). *Teste de apercepção infantil (CAT-H): figuras humanas* (A. Miguel, L. S. P. C. Tardivo, M. C. V. Moraes, & S. M. V. D. Tosi, adaptação). São Paulo, SP: Vetor.



Crochick, J. L., & Crochick, N. (2017). *Bullying, preconceito e desempenho escolar: uma nova perspectiva*. São Paulo, SP: Benjamin.



Dunker, C. I. L., Paulon, C. P., & Milán-Ramos, J. G. (2017). *Análise psicanalítica de discursos: perspectivas lacanianas*. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores.



Dunker, C. I. L. (2017). *Reinvenção da intimidade: políticas do sofrimento cotidiano*. São Paulo, SP: Ubu.



Esperandio, R. G., & Kóvacs, M. J. (Orgs.). (2017). *Bioética e psicologia: inter-relações*. Curitiba, PR: CRV.



Galuch, M. T. B., Crochick, J. L. (2018). *Formação cultural, ensino, aprendizagem e livro didático para os anos iniciais do ensino fundamental*. Maringá, PR: Eduem.



Mandelbaum, B. P. H., & Ribeiro, M. A. (2017). *Desemprego: uma abordagem psicossocial*. São Paulo, SP: Blucher.



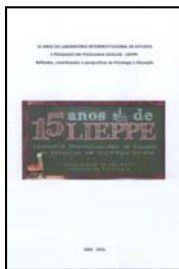
Scarcelli, I. R. (2017). *Psicologia social e políticas públicas: pontes e interfaces no campo da saúde*. São Paulo, SP: Zago-doni.



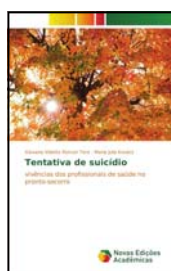
Sei, M. B., & Gomes, I. C. (Orgs.). (2017). *Formação, pesquisa e a clínica psicanalítica de casais e famílias*. Londrina, PR: Universidade Estadual de Londrina.



Silva Junior, N., & Zangari, W. (Orgs.). *A psicologia social e a questão do hífen*. São Paulo, SP: Blucher.



Souza, M. P. R. S., Tanamachi, E. R., & Barbosa, D. R. (Orgs.). (2016). *15 anos do laboratório interinstitucional de estudos e pesquisas em psicologia escolar - LIEPPE: reflexões, contribuições e perspectivas da psicologia e educação 2001-2016*. São Paulo, SP: Instituto de Psicologia da USP.



Toro, G. V. R., & Kóvacs, M. J. (2017). *Tentativa de suicídio: vivências dos profissionais de saúde no pronto-socorro*. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas.

Dissertações e teses

Tatiana Carvalho

Foram cadastradas 36 novas publicações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (BDTD), no período de janeiro a abril de 2018. Acesse a lista completa em nosso site e conheça os novos trabalhos incorporados ao acervo.



Acesse o site da Biblioteca e confira as novas aquisições de dissertações e teses:

<http://www.ip.usp.br/biblioteca>

Acesse e conheça a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP:

<http://www.teses.br/>

Videoteca

Tatiana Carvalho

A Biblioteca incorporou ao acervo quatro novos filmes conhecidos e interessantes para pensar as relações pessoais e sociais, bem como algumas atuações profissionais e políticas.

Atração Fatal, dirigido por Adrian Lyne, fez grande sucesso de crítica e bilheteria no fim da década de 80 ao abordar a história de um homem que enfrenta sérias consequências após viver um rápido relacionamento extraconjugal. Alex, em interpretação que rendeu um Oscar a Gleen Close, torna a vida do advogado Dan (Michael Douglas) um verdadeiro inferno após ser rejeitada pelo homem casado. A personagem, vista por muitos como psicopata, foi criada, segundo o diretor, como uma mulher com transtorno de personalidade borderline.

Whiplash: em Busca da Perfeição, de 2014, aborda a relação obsessiva entre o jovem baterista Andrew e seu exigente professor, Te-

rence. A busca pela perfeição extrapola, aqui, todos os limites, tornando-se perigosa.

Em *Milk: a Voz da Igualdade*, Sean Penn vive Harvey Milk que, na década de 70, lutou pelos direitos dos homossexuais, numa trajetória que se tornou histórica.

Nise: o Coração da Loucura é o filme nacional da lista, com Glória Pires interpretando a psiquiatra Nise da Silveira que, no Rio de Janeiro da década de 50, propôs novos tratamentos para pacientes psiquiátricos, em que a Arte teve papel de destaque.

Venha visitar a Videoteca e aproveite para conhecer essas histórias!

Os novos filmes já estão disponíveis para os usuários com cadastro na Biblioteca e também podem ser assistidos em nosso espaço.



Parte do elenco de *Nise: o Coração da Loucura*. Foto: Divulgação.

GESTALT
CONSCIÊNCIA

GESTALT
sem ensaio



XVI ENCONTRO NACIONAL
DE GESTALT-TERAPIA

XIII CONGRESSO BRASILEIRO
DA ABORDAGEM GESTÁLTICA

19 . 20 . 21 de Julho . 2018

CURITIBA PR



INSCRIÇÃO

A partir de 15.09.17 pelo site

SUBMISSÃO

De 01.11.17 a 31.01.18 pelo site



EXPOUNIMED CURITIBA

R. Prof. Pedro Viriato Parigot
de Souza . 5300 . Campo Comprido
Curitiba-PR



gestalt2018@gmail.com



/gestalt2018



@gestalt2018

www.gestalt2018.com.br

Ciência revela “segredo” dos superidosos

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Os chamados superidosos são pessoas que ultrapassaram os 80 anos, com ótimo estado de saúde mental, que inclui capacidades cognitivas iguais as de adultos mais jovens. Essa população intriga os cientistas há muito tempo. Mas a pesquisadora norte-americana Emily Rogalski (Universidade Northwestern) avançou um pouco mais nessa busca.

Em sua pesquisa, Emily analisou autópsias de dez superidosos e encontrou maior quantidade de um neurônio especial, von Economo, relacionado à comunicação, atenção e memória. Ainda não se sabe por que essa população tem essa característica e porque ela é importante. Curiosamente, alguns dos idosos analisados tinham hábitos considerados nada saudáveis, como fumar e beber.

Em outro estudo, Emily comprovou que superidosos possuíam relações sociais e familiares mais satisfatórias que a média. A descoberta com relação ao neurônio especial é, portanto, mais um passo importante para compreender melhor a demência em idosos e os componentes de uma longevidade saudável.

Confira a notícia completa
do jornal *O Globo*:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/cientistas-revelam-segredos-da-boa-saude-mental-em-idosos-22410584>



Foto: British Broadcasting Corporation (BBC).

STF autoriza transexual e transgênero a alterar registro civil sem cirurgia de mudança de sexo

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal decidiu em 1º de março que transexuais e transgêneros poderão alterar seu nome no registro civil sem precisar de cirurgia de mudança de sexo. A votação ocorre devido a um recurso de transexual contra decisão da Justiça do Rio Grande do Sul. A justiça daquele Estado não autorizou que um cartório local aceitasse a inclusão do nome social como verdadeira identificação civil.

Com a decisão, o nome do transexual ou do transgênero será escolhido pelo interessado, que pode solicitar a mudança no cartório e não necessitará de qualquer documento para atestar sua condição, que será determinada por autodeclaração. No momento da decisão, o Supremo não definiu a partir de que data os cartórios devem disponibilizar a alteração.

A decisão representa um grande passo no reconhecimento dos direitos dos transexuais e transgêneros, que antes só podiam adotar um nome social em identificações não oficiais, como crachás, matrículas escolares e na inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Como colocou a ministra Carmen Lúcia, presidente do STF, antes de proferir o resultado da votação: “Somos iguais, sim, na nossa dignidade, mas temos o direito de ser diferentes em nossa pluralidade e nossa forma de ser”.

Confira a notícia completa
da *Agência Brasil*:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-03/stf-autoriza-transexual-alterar-registro-civil-sem-cirurgia-de>



Bullying no ensino superior

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Um estudo desenvolvido na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (FMRP) desenvolveu uma escala para verificar situações de violência interpessoal (bullying) no ensino superior, no contexto da graduação. A escala foi elaborada a partir de um estudo exploratório, realizado com alunos e docentes da FMRP.

A escala lista 56 situações de bullying relacionadas à discriminação social, por características pessoais e desempenho acadêmico. Os estudantes podem apontar a ocorrência dessas situações, a frequência e as possíveis consequências na vida acadêmica.

No estudo, os participantes reconhecem a ocorrência de violência interpessoal no

ambiente acadêmico, com impacto negativo no processo de aprendizagem e na permanência do estudante na Universidade. A pesquisa representa, portanto, importante instrumento para ampliar a visibilidade do problema e para o desenvolvimento de ações, por parte das instituições, para o enfrentamento do bullying no ambiente acadêmico.

Confira a notícia completa
do *Jornal da USP*.

<http://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/escala-verifica-diferentes-situacoes-de-bullying-no-ensino-superior/>



Foto: Marcos Santos / USP Imagens.

Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho será criado na USP

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

A Universidade de São Paulo está participando de um projeto para reformulação das métricas utilizadas pelas três universidades públicas estaduais paulistas. Nesse contexto, será criado um Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho, que terá papel fundamental na elaboração do planejamento estratégico da Universidade. O novo órgão será dirigido por Aluisio Segurado, professor titular da Faculdade de Medicina da USP.

O projeto teve início em julho de 2017. É coordenado pelo professor Jacques Marcovitch, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) e do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e ex-reitor da Universidade, e pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). Conta, também, com a parceria da Secretaria de Desenvolvimento

Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Os indicadores de desempenho que serão aprimorados tem como referência as métricas de rankings internacionais, mas serão pensados tendo em vista o contexto de cada universidade. O projeto representa, portanto, um grande avanço nas iniciativas de avaliação institucional e planejamento, contribuindo para que as universidades paulistas se aprimorem cada vez mais e divulguem para a sociedade os resultados e o impacto de sua atuação.

Confira a notícia completa
do *Jornal da USP*.

<http://jornal.usp.br/universidade/usp-ter-escritorio-de-gestao-de-indicadores-de->



Praça do Relógio, Cidade Universitária. Foto: Cecília Bastos / USP Imagens.



Espaço do leitor

Neste espaço, divulgaremos as mensagens dos leitores com comentários, dúvidas, sugestões de pauta, críticas, elogios etc.

Nós queremos saber a sua opinião. Entre em contato conosco e ajude a fazer um Boletim cada vez melhor!

Solicitamos que encaminhem as mensagens para o e-mail do *Boletim Informativo*: boletimbibip@gmail.com.

Mensagens

Apresentamos a seguir as mensagens recebidas sobre o último número do *Boletim Informativo* (n. 3, set./dez. 2017). Agradecemos as mensagens!

Querida Angélica e colegas da Biblioteca,

Mais uma vez parabéns pelo *Boletim Informativo*. 2017 foi um ano difícil para a USP. Mas, ao ler o *Boletim*, vemos que ainda puderam ser realizadas várias atividades. Um orgulho ter vocês conosco em nossas atividades de docência e pesquisa.

Abraços,

Profa. Maria Júlia Kovács

Instituto de Psicologia da USP

Meninas,

Ficou ótimo! Parabéns pelo resultado!

Beijos,

Elaine Cristina Domingues

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da USP



VIII CNA 2018

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

**"ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL
E POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE
PARA A ARQUIVOLOGIA"**

DE 8 A 11 DE OUTUBRO, EM JOÃO PESSOA-PB

O *Boletim Informativo da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP* é uma publicação digital e impressa que tem como objetivo criar um canal de difusão de informações e novidades para a comunidade.

Os interessados em contribuir com o *Boletim* devem enviar um texto, incluindo o minicurrículo do autor, para o e-mail: boletimbibip@gmail.com. O conteúdo da colaboração é de responsabilidade dos respectivos autores. O texto deve ser conciso, revisado e respeitar o conteúdo da publicação, que se divide em seções. As imagens devem vir acompanhadas de legendas e encaminhadas em arquivos jpeg ou tiff. A diagramação, a revisão e a arte final são de responsabilidade da equipe da publicação.

O *Boletim* publica as seguintes seções:

Em destaque

Destaca e comenta um fato/assunto interessante ou de grande importância para a comunidade IPUSP.

Em pauta

Seção aberta à apresentação e discussão de temas relevantes e atuais da Psicologia e ciências afins, assim como das áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e de outras áreas de interesse.

Serviços e Produtos

Destaca alguns dos serviços e produtos da Biblioteca, Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-Psi), portal Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e do Museu de Psicologia do Instituto de Psicologia da USP.

Cursos e Eventos

Apresenta os cursos e eventos ministrados e/ou organizados pela Biblioteca, Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-Psi), portal Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Museu de Psicologia do Instituto de Psicologia da USP.

Capacitação e Gestão do conhecimento

Aponta cursos, palestras, workshops, entre outras atividades voltadas à capacitação, envolvendo a participação dos funcionários da Biblioteca, e divulga eventos de interesse para a comunidade.

Aconteceu na Biblioteca

Expõe alguns dos eventos organizados pelo Instituto de Psicologia da USP ou por outras instituições de ensino e pesquisa que são realizados na Biblioteca (aulas, cursos, palestras, exposições, eventos científicos, entre outros). Essa seção apresenta, também, os eventos que contaram com a colaboração da Biblioteca na organização.

Novas aquisições

Apresenta os recentes documentos incorporados ao acervo, como livros, teses, revistas e filmes (DVDs).

Produção do IPUSP

Relaciona a produção intelectual mensal do corpo docente e técnico do IPUSP, apontando dados quantitativos dos diversos tipos de trabalhos cadastrados no Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS).

Boletim indica

Destaca e divulga temas e notícias atuais e de interesse à comunidade IPUSP e também ao público em geral, normalmente já divulgadas em outros canais de comunicação (internet, revistas, jornais, televisão, entre outros).

Memória

Apresenta fatos, acontecimentos importantes e outras informações referentes à memória da Biblioteca e da Psicologia na Universidade de São Paulo. Nesse espaço, podemos lembrar de pessoas que passaram pela instituição, contar a história dos prédios, apresentar informações sobre equipamentos e/ou materiais que foram utilizados no desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e outras informações e curiosidades que tenham como objetivo divulgar a memória da instituição e lembrar histórias passadas.

Entrevista

Essa seção tem como objetivo resgatar e divulgar parte da história dos funcionários na instituição e consequentemente contribuir com o trabalho de preservação e divulgação da memória da Psicologia na USP.

Espaço do leitor

Divulga as mensagens dos leitores com comentários, dúvidas, sugestões, críticas, elogios etc.

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C

Cidade Universitária - São Paulo-SP

Telefone: 11 3091.4190

E-mail: bibip@usp.br

Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Equipe

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Chefe Técnica

Aline Frascareli

Ana Rita Junqueira Linguanotto

Carla Cristina do Nascimento

Cristiane de Almeida Camara

Elaine Cristina Domingues

Flávio Hermes dos Santos

Lucila Borges Assis

Luzia Franco do Nascimento

Maria Marta Nascimento

Renato dos Passos

Sandra Teixeira Alves

Tatiana Carvalho de Freitas

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Wanderley Correia de Moraes

Campus em Foco

| Registros do Campus da Capital da USP



Prof. Janez Bogataj, durante o evento *Patrimônio Cultural: Gastronomia da Eslovênia*. Instituto de Psicologia da USP, 15 de março de 2018. Foto: IP Comunica.

Quer ver sua foto no *Boletim Informativo*?

Envie-nos uma foto de sua autoria no Campus da Capital da USP, incluindo: título da foto, nome do autor e data. As fotos enviadas serão analisadas pela Comissão Editorial e a escolhida será publicada na contracapa de cada número do *Boletim*.

Nosso e-mail:
boletimbip@gmail.com